

GOVERNANÇA CORPORATIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS

Márcio Fernando dos Santos Valadão¹.

Universidade de Uberaba (UNIUBE), Uberaba – Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/6218430830246801>

RESUMO: O presente estudo aborda a intersecção entre Governança Corporativa de Tecnologia da Informação (TI) e Proteção de Dados. Analisa como a implementação de estruturas robustas de governança de TI é fundamental para assegurar a conformidade com regulamentações de proteção de dados, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) - Lei nº 13.709/2018. Serão abordados os princípios e as melhores práticas que permitem às organizações gerenciar riscos, otimizar o uso da tecnologia e salvaguardar informações sensíveis. O objetivo é demonstrar a importância de uma abordagem integrada para a segurança e privacidade dos dados no ambiente corporativo moderno, destacando os benefícios estratégicos e operacionais envolvidos. A discussão visa fornecer um guia compreensivo para profissionais e acadêmicos interessados em fortalecer o ambiente digital e a confiança dos *stakeholders* (clientes, fornecedores, governo e comunidade).

PALAVRAS-CHAVE: Modelo Organizacional de Gestão Estratégica. Gerenciamento de Risco. Tratamento de informações sensíveis.

CORPORATE GOVERNANCE OF INFORMATION TECHNOLOGY AND DATA PROTECTION

ABSTRACT: This study addresses the intersection between Corporate Governance of Information Technology (IT) and Data Protection. It analyzes how the implementation of robust IT governance structures is fundamental to ensuring compliance with data protection regulations, such as the General Data Protection Law (LGPD) - Law No. 13.709/2018. The principles and best practices that allow organizations to manage risks, optimize the use of technology, and safeguard sensitive information will be discussed. The objective is to demonstrate the importance of an integrated approach to data security and privacy in the modern corporate environment, highlighting the strategic and operational benefits involved. The discussion aims to provide a comprehensive guide for professionals and academics interested in strengthening the digital environment and stakeholder trust (customers, suppliers, government, and the community).

KEYWORDS: Organizational Model for Strategic Management. Risk Management. Handling of sensitive information.

INTRODUÇÃO

No cenário empresarial contemporâneo, a Tecnologia da Informação (TI) deixou de ser um mero suporte operacional para se tornar um pilar estratégico fundamental para a competitividade e inovação. Paralelamente, a crescente digitalização das operações e o volume exponencial de dados gerados e processados impuseram um desafio significativo: a proteção desses dados.

A governança corporativa de TI emerge, portanto, como um modelo essencial para alinhar as estratégias de tecnologia aos objetivos de negócio, ao mesmo tempo em que garante a segurança, a integridade e a privacidade das informações gerenciadas.

A promulgação de leis como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil e o *General Data Protection Regulation* (GDPR) na Europa, reforça a necessidade de as organizações adotarem práticas rigorosas de proteção de dados, elevando a questão a um patamar de prioridade estratégica e legal.

Portanto, este estudo pretende explorar a relação intrínseca entre a governança de TI e a proteção de dados, demonstrando como uma estrutura de governança eficaz é indispensável para a conformidade regulatória, a mitigação de riscos e a construção de confiança no ambiente digital.

Assim, serão delineados os conceitos fundamentais de cada área, os desafios enfrentados pelas organizações e as melhores práticas para integrar esses dois domínios críticos, culminando em uma abordagem que fortalece a resiliência e a sustentabilidade dos negócios na era da informação.

OBJETIVO

O objetivo deste texto é analisar a importância da Governança Corporativa de Tecnologia da Informação como um pilar fundamental para a efetiva implementação e manutenção de estratégias de Proteção de Dados em organizações. A investigação científica da pesquisa pretenderá demonstrar como a integração dessas duas áreas contribui para a conformidade regulatória, a gestão de riscos e a criação de valor, fornecendo um panorama sobre os principais conceitos, desafios e benefícios desse modelo de gestão.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório e descritivo. Quanto aos procedimentos, a pesquisa é predominantemente bibliográfica, baseada na análise e síntese de literatura especializada, artigos científicos, documentos técnicos e regulamentações pertinentes à Governança Corporativa de Tecnologia da Informação e Proteção de Dados.

A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa em bases de dados acadêmicas e repositórios de organizações de referência no setor de TI e segurança da informação. A análise dos dados consistiu na identificação de conceitos-chave, melhores práticas e desafios comuns, buscando estabelecer conexões e interdependências entre os temas

abordados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Governança Corporativa

Para Silva (2016), a governança corporativa nada mais é do que um conjunto de práticas que possui o objetivo de melhorar o desempenho de uma organização. Podemos considerá-la como a forma como as organizações são dirigidas, monitoradas e controladas.

Na governança, há um detalhamento de responsabilidades de cada participante, sejam estes diretores, acionistas ou outras partes interessadas. De tal forma, será possível definir as regras e os procedimentos para que as decisões sejam tomadas em busca de se atingir os objetivos estratégicos da organização.

A governança corporativa, portanto, se preocupa com a gestão de riscos, tão importante na atualidade, que podem ser tanto no ambiente interno quanto no ambiente externo. Nesse caso, é de grande importância a realização de auditorias e *compliance* dentro das organizações visando à prevenção e o mapeamento desses riscos e a melhor forma de trata-los.

Governança Corporativa de Tecnologia da Informação (TI)

A Governança de TI pode ser definida como um conjunto de práticas, processos e estruturas organizacionais que garantem que a tecnologia da informação apoie e estenda os objetivos e estratégias da organização. Ela é um desdobramento da governança corporativa e visa assegurar que os investimentos em TI gerem valor, otimizem recursos e gerenciem riscos de forma eficaz. Portanto, a governança de TI é essencial para diminuir os riscos do negócio e proporcionar um melhor aproveitamento das oportunidades. Seus principais pilares incluem:

- **Alinhamento Estratégico:** Garante que as estratégias de TI estejam em consonância com os objetivos gerais da organização.
 - **Entrega de Valor:** Foca na otimização dos benefícios dos investimentos em TI, garantindo que a tecnologia contribua para o sucesso do negócio.
 - **Gestão de Riscos:** Identifica, avalia e mitiga os riscos relacionados à TI, incluindo segurança da informação e conformidade.
 - **Gestão de Recursos:** Otimiza o uso dos recursos de TI, como infraestrutura, aplicações e pessoas.
 - **Medição de Desempenho:** Monitora e avalia o desempenho da TI para garantir que os objetivos sejam alcançados e que haja melhoria contínua.

Proteção de Dados

A Proteção de Dados refere-se às estratégias e processos de segurança que visam salvaguardar informações sensíveis contra fraude, comprometimento ou perda de dados.

Em um mundo cada vez mais digital, a proteção de dados tornou-se uma preocupação central para indivíduos e organizações. As ameaças incluem ciberataques, ameaças internas e erros humanos, que podem resultar em falhas de segurança, perda de dados, multas regulatórias e danos à reputação.

Ao se falar em proteção de dados, destaca-se o tratamento quanto a disponibilidade e a gestão desses dados. A disponibilidade assegura que os dados necessários estejam acessíveis para as operações diárias, enquanto a gestão de dados abrange o ciclo de vida completo dos dados, desde a criação até o arquivamento ou eliminação, garantindo a conformidade com os regulamentos.

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018) regulamenta e estabelece regras sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais, impondo sanções para o descumprimento.

Similarmente, o GDPR (General Data Protection Regulation) da União Europeia serve como um modelo global para a legislação de privacidade de dados. Ambas as regulamentações exigem que as organizações implementem medidas técnicas e organizacionais adequadas para proteger os dados pessoais, o que inclui a adoção de práticas de governança de TI robustas.

A intersecção entre Governança de TI e Proteção de Dados no ambiente de trabalho

A intersecção entre Governança de TI e Proteção de Dados é inegável. Uma governança de TI eficaz é o alicerce para uma estratégia de proteção de dados bem-sucedida.

As boas práticas de governança de TI, como o alinhamento de objetivos e a adoção de políticas de segurança e a adoção de recursos de hardware e software para o gerenciamento de informações e conhecimentos são diretamente aplicáveis à proteção de dados.

Para Angeloni (2008), a tecnologia contribui para alavancar os processos de conversão do conhecimento (socialização, externalização, combinação e internalização), possibilitando a gestão do conhecimento tanto intra quanto interorganizacionais. Ela deve ser aplicada de forma integrada e sistêmica, buscando integrar os indivíduos e suas expertises com a visão e os objetivos organizacionais.

Por exemplo, a gestão de riscos em TI deve incluir a avaliação de riscos de privacidade e segurança de dados, enquanto a gestão de recursos deve garantir que haja investimentos adequados em tecnologias e treinamentos para a proteção de dados.

A governança de TI fornece a estrutura necessária para:

- **Definir responsabilidades:** Esclarece quem será o responsável pela proteção de dados dentro da organização, incluindo a nomeação de um Encarregado de Dados, conforme a LGPD.
- **Estabelecer políticas e procedimentos:** Cria e implementa políticas de segurança da informação e privacidade que orientam o tratamento de dados.

- **Monitorar a conformidade:** Garante que a organização esteja em conformidade com as leis e regulamentações de proteção de dados.
- **Gerenciar incidentes:** Desenvolve planos de resposta a incidentes de segurança e vazamento de dados.
- **Promover a cultura de privacidade:** Fomenta uma cultura organizacional onde a proteção de dados é uma responsabilidade compartilhada.

Sem uma governança de TI sólida, as iniciativas de proteção de dados podem ser fragmentadas, ineficazes e reativas, em vez de proativas e estratégicas. A governança de TI assegura que a proteção de dados seja integrada aos processos de negócio, desde o design (*privacy by design*) até a operação diária, e que seja vista como um componente essencial da estratégia corporativa, e não apenas como uma obrigação regulatória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Governança Corporativa de Tecnologia da Informação e a Proteção de Dados são elementos indissociáveis no panorama empresarial atual. A eficácia na salvaguarda de informações sensíveis e na conformidade com regulamentações como a LGPD depende intrinsecamente da existência de uma estrutura de governança de TI madura e bem implementada.

Este estudo demonstrou que a governança de TI não apenas alinha a tecnologia aos objetivos de negócio, mas também estabelece as bases para uma gestão de riscos robusta, otimização de recursos e, crucialmente, para a proteção proativa dos dados. A interconectividade entre essas duas áreas resulta em maior resiliência organizacional, mitigação de riscos e o fortalecimento da confiança dos *stakeholders*.

Para as organizações que buscam prosperar na era digital, investir em uma governança de TI que se preocupe com a proteção de dados não é apenas uma exigência regulatória, mas uma estratégia inteligente para que as empresas possam alcançar seus objetivos.

REFERÊNCIAS

- ANGELONI, M. T. (org.). **Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- CLARANET. Governança de TI o que é? Qual o seu papel? Disponível em: <https://www.claranet.com/br/blog/governanca-ti-o-que-e>. Acesso em: 10 out. 2025.
- GIACOMELLI, G. et al. **Governança corporativa**. Porto Alegre: Sagah, 2017.
- MICROSOFT. **O que é a Proteção de Dados?** Disponível em: <https://www.microsoft.com/pt-pt/security/business/security-101/what-is-data-protection>. Acesso em: 10 out. 2025.
- MORAIS, I. S. de; GONÇALVES, G. R. B. **Governança de tecnologia da informação**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

SILVA, E. C. da. **Governança corporativa nas empresas: guia prática de orientação para acionistas, investidores, conselheiros de administração e fiscal, auditores, executivos, gestores, analistas de mercado e pesquisadores**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.